



TOCHA



#FORA BOLSONARO E MOURÃO

Em defesa da vida, empregos e direitos

Chegamos à escala de mais de mil óbitos diários por coronavírus e somos o terceiro país do mundo em número de contaminados, com mais de 300 mil casos. A política do governo federal é a principal responsável pela escalada vertiginosa do vírus. Para barrar a política genocida do presidente, o Sindipetro-SJC, em conjunto com mais de 400 entidades, entrou com pedido de impeachment contra Bolsonaro. Pág. 4

SINDICATO SEGUE COBRANDO MEDIDAS CONTRA COVID-19 NA REVAP

A equipe organizada pelo Sindicato para monitorar situações de risco de contaminação por coronavírus na Revap segue recebendo denúncias dos trabalhadores.

Apesar de algumas melhorias já efetuadas pela refinaria, muito ainda precisa ser feito. Por isso, o Sindicato segue cobrando.

Situações de risco

Segundo denúncias, ainda existe aglomeração no restaurante, em algumas linhas e no transporte interno, como o que vai para o CCL, por exemplo.

O número de máscaras fornecidas pela empresa ainda é insuficiente para toda jornada e precisa aumentar.

O mesmo acontece com o número de testes. É preciso testar mais, para detectar precocemente os casos positivos, isolar e evitar a disseminação do vírus. A transparência na divulgação dos resultados também é fundamental.

Orientamos os trabalhadores continuem denunciando as situações de risco.

DENUNCIE SITUAÇÕES DE RISCO

CONTATOS DO SINDIPETRO

EDUARDO DE MELO BRITO	98872-8350
LUÍS SENDRETTO	97405-9783
REYNALDO SANTANA	98162-9277
SAMUEL KENUPP	99180-5354
CIDIANA MÂSINI	99763-9307
RAFAEL PRADO	98801-6083

CAMPANHA DE PREVENÇÃO E DEFESA DO ISOLAMENTO SOCIAL

O Sindicato inicia, na próxima semana, uma campanha de prevenção ao coronavírus e defesa do isolamento social como forma de conter sua propagação.

Para isso, serão distribuídas 4.500 máscaras à categoria e em algumas comunidades de São José dos Campos. Cada petroleiro aposentado irá re-

ceber em casa um kit com três máscaras e orientações de uso.

O Sindicato também vai veicular três outdoors com a mensagem "#Fique em casa! Salvar vidas, não os lucros", na Dutra, em frente à Veibrás, na rotatória da Johnson e na avenida Pedro Friggi, no Vista Verde. Nesse momento, proteger a vida é a única prioridade!

SINDICATO VAI À JUSTIÇA PARA GARANTIR CONDIÇÕES ERGONÔMICAS NO TELETRABALHO

O Sindicato recorreu à Justiça, após negativa da Petrobrás em garantir condições ergonômicas adequadas aos petroleiros da Revap que estão em teletrabalho durante a pandemia.

Dentre as reivindicações levantadas pelos trabalhadores e enviadas à empresa estavam a elaboração de um plano para garantia da saúde e prevenção de acidentes,

reembolso de despesas com equipamentos, telefone e banda larga, além do fornecimento das cadeiras ergonômicas que são usadas na refinaria.

Em resposta enviada ao Sindicato, a empresa alegou que já forneceu todos os recursos necessários para o teletrabalho e que não haverá qualquer reembolso com despesas extras. No entanto,

os empregados relatam que estão improvisando um ambiente com móveis e muitos tem sofrido com dores nas costas causadas por mesas e cadeiras inadequadas. "O fornecimento das cadeiras, por exemplo, não traria nenhum custo para empresa, que tem obrigação de zelar pela saúde do trabalhador. Seguimos cobrando", disse a diretora do Sindicato Sílvia Carvalho.

DESVALORIZAÇÃO DE ATIVOS PODE APONTAR PARA VENDA DE REFINARIAS

O prejuízo de R\$ 48,5 bilhões apresentado pela Petrobrás em balanço trimestral divulgado na última semana é o maior da história da empresa para o período e pode esconder uma armadilha.

O rombo foi causado pelo registro de *impairment* calculado pela estatal em valores negativos muito acima do que os apontados por outras petrolíferas do mundo.

O *impairment* de menos US\$ 13 bilhões da Petrobrás está muito acima do de empresas como Equinor (menos US\$ 4,4 bi), BP (menos US\$ 1,149 bi) e Shell (menos US\$ 0,74 bi), segundo levantamento do Ibepe (Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais).

Privatização à vista

A previsão da estatal para o futuro do preço do barril de petróleo também é mais pessimista que a das outras empresas, o que explica, em parte, tamanha diferença na desvalorização dos ativos.



Refinarias seguem na mira da privatização, apesar da crise no setor

Enquanto a Petrobrás estima que este ano o Brent ficará em US\$ 25, a Equinor trabalha com uma previsão de US\$ 31, mais próxima do real (o valor atual é de US\$ 36).

Junto ao balanço, o presidente Roberto Castello Branco fez questão de reafirmar que a privatização de refinarias ocorrerá ainda este ano, apesar da crise.

A desvalorização de ativos pode ter impacto direto na venda de refinarias, tornando-as mais baratas e atrativas aos estrangeiros.

Somada à instabilidade política do país, a desvalorização da Petrobrás pode estar preparando um grave crime contra o maior patrimônio nacional. Precisamos defender a Petrobrás! #Fora Castello Branco.

APÓS PRESSÃO DOS TRABALHADORES, REVAP VAI PAGAR CORRETAMENTE A HETT

A pressão surtiu efeito e a Revap reconheceu que irá efetuar o pagamento da HETT (Hora Extra de Troca de Turno), quando ultrapassar o limite de 10 minutos diários, considerando o início e o término da jornada. A refinaria informou o Sindicato sobre a decisão no último dia 14.

A atuação das chefias era para que o tempo fosse anotado com o código 2040, de Banco de Ho-

ras, e quando o código 2021 era inserido, precisava ser submetido à aprovação gerencial para ser efetivado. Esta conduta contraria a cláusula 14 do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) vigente.

Assim que recebeu a denúncia, durante reunião virtual com a base, o Sindicato enviou um ofício à empresa pedindo providências.

A empresa também afirmou que reforçará a orientação às che-

fias para que aprovelem nos apontamentos de frequência o tempo aferido dos empregados em regime de turno, que deve ser considerado para fins de apuração das horas extras.

De acordo com o ACT, o cálculo da HETT deve considerar a troca de turno na entrada e saída da jornada. Se sua chefia direta insistir em descumprir esta regra, comunique ao Sindicato.

TRABALHADORES PEDEM IMPEACHMENT DE BOLSONARO



Mais de 400 movimentos sociais, entidades e organizações da sociedade civil, dentre elas o Sindipetro-SJC, protocolaram nesta quinta-feira (21), o maior e mais representativo pedido de impeachment contra o presidente Jair Bolsonaro na Câmara dos Deputados. Para preservar a vida, os empregos e direitos dos brasileiros, Bolsonaro não pode continuar!

A representação foi feita em conjunto com partidos como PSOL, PT e PSTU, além de juristas de peso como Celso Antônio Bandeira de Mello e Pedro Serrano.

A lista de crimes e ilegalidades cometidas por Bolsonaro e que são usadas no pedido de impeachment popular é extensa. Dentre elas estão a convocação e participação nos atos contra a democracia, a interferência nas investigações da Polícia Federal, a convocação de empresários para a "guerra" contra governadores em meio à pandemia e o bloqueio da compra de respiradores e outros equipamentos de saúde por estados e municípios.

Inimigo da vida!

Desde o início da pandemia, Bolsonaro não deixou de atacar o isolamento social por um dia se-

quer. Como resultado, as taxas de isolamento social são cada vez menores e o índice de mortes e contaminação só cresce.

Enquanto a população pobre morre à espera de uma vaga na UTI, o presidente faz piada, demite ministros da saúde, espalha fake news e insiste na cloroquina, à revelia das recomendações da ciência e da OMS. É uma política genocida!

"Para defender a vida, é fundamental que as organizações dos trabalhadores estejam unidas. Por isso nos somamos a este pedido de impeachment e esperamos que esta unidade siga na luta direta contra este governo", afirma o presidente do Sindipetro-SJC, Rafael Prado.

Privilégio aos ricos

Enquanto a população pobre sofre na fila para ter acesso ao auxílio emergencial e os micro e pequeno empresários estão quebrando sem acesso a crédito, o governo segue beneficiando os banqueiros e grandes empresários.

"Não temos nenhuma ilusão que com Mourão ou Maia à frente do governo seria muito diferente. Não confiamos nos militares nem na direita. Queremos novas eleições, já!", conclui Rafael.



PETROLHEIRO

Auxílio almoço

Os trabalhadores do Horário Administrativo da Revap, que estão em teletrabalho, não receberam auxílio almoço eventual.

O RH foi cobrado e alegou que o erro foi causado por uma inconsistência nos contracheques. Enquanto isso, os empregados estão sem saber quando vão receber. Estamos de olho!

Distanciamento

Está difícil cumprir a regra do distanciamento social na linha do grupo quatro, de Jacareí. Os bondinhos do turno também estão com mais gente do que deveriam. Sindicato já reclamou e até agora nada. É preciso diminuir o número de pessoas por linha, já!

Envie sua denúncia

Sua área apresenta situações de risco à saúde e segurança? Seu chefe está pegando no seu pé? Denuncie no Petrolheiro! O sigilo é garantido.

Basta acessar a área de denúncia no site (sindipetrosjc.org.br) ou enviar e-mail para denuncia@sindipetrosjc.org.br.